

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROPOSTA DE MELHORIA PARA A DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

Aline Medeiros Chaves

aline.medeiros@ufms.br

Rosineia Piva Mancin

rosineia.piva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para agilidade do feedback do tutor.

Palavras-chave: Plano de Ação. Feedback. Tutor

1 Introdução

O presente Plano de Ação compõe o Trabalho Final de Curso da Especialização em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no âmbito da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead). Seu objetivo é propor intervenções práticas e fundamentadas para resolver ou melhorar problemas reais relacionado à tutoria online, alinhando teoria e prática para a atuação

tutorial na disciplina Educação, Ludicidade E Brincadeiras, que integra o Programa UFMS Digital, com carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à extensão universitária. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado.

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino oferecem flexibilidade, acessibilidade e possibilidades de aprendizagem para um público cada vez mais diversificado. Com o avanço das tecnologias digitais, as instituições de ensino têm investido na implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, que possibilitam a interação entre estudantes e professores de forma remota, promovendo uma nova dinâmica no processo educativo (Moran, 2014). Nesse contexto, a figura do tutor assume um papel fundamental, atuando como mediador, facilitador e motivador do processo de aprendizagem, contribuindo para o engajamento e o sucesso dos estudantes.

O papel do tutor na EAD vai além da simples transmissão de conteúdos; ele deve promover a autonomia do aluno, estimular a reflexão crítica e facilitar a interação entre os participantes do ambiente virtual. Segundo Merriam, Caffarella e Baumgartner (2007), o tutor é responsável por criar um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde o estudante se sinta apoiado e motivado a participar ativamente. Além disso, o tutor deve estar atento às necessidades individuais dos alunos, oferecendo orientações e feedbacks que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o aprendizado autônomo.

Dessa forma, a atuação do tutor na EAD é imprescindível para o sucesso do processo educativo, pois ele atua como um facilitador que promove a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa. A sua presença e intervenção contribuem para superar as limitações do ensino remoto, criando um ambiente mais acolhedor e estimulante para os estudantes. Assim, compreender o papel do tutor na EAD é fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir a efetividade dessa modalidade de ensino.

Este estudo está organizado em três seções principais: a análise do diagnóstico do AVA Modelo, a apresentação de dez sugestões de melhorias e as considerações finais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Os elementos do AVA Modelo da disciplina de EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS da UFMS Digital: Fale com a tutoria, fórum do módulo, videoaula, checkout de presença, enunciado da atividade, Modelo do planejamento da ação de extensão, Modelo do relatório da ação de extensão, feedback, rubricas de avaliação, e avaliação.

No AVA Modelo, o trabalho da tutoria é caracterizado por um papel de apoio, orientação e acompanhamento dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem a distância. Os tutores atuam como facilitadores, ajudando os alunos a compreenderem o conteúdo, esclarecerem dúvidas e manterem o engajamento nas atividades propostas. Eles também promovem a interação entre os estudantes e a equipe pedagógica, estimulando a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades críticas. Além disso, o trabalho do

tutor envolve monitorar o progresso dos estudantes, oferecer feedback construtivo e motivar a autonomia na aprendizagem, contribuindo para uma experiência mais humanizada e eficiente no ambiente virtual.

A fundamentação teórica do plano de ação baseia-se em princípios de educação a distância que destacam a importância do papel do tutor como mediador do processo de aprendizagem, conforme autores como Tardif (2011) e Moore (2013). Segundo esses autores, a tutoria eficaz promove a personalização do ensino, o acompanhamento contínuo e a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Além disso, estudos sobre motivação e engajamento, como os de Deci e Ryan (2000), reforçam a necessidade de estratégias que estimulem a autonomia e o envolvimento dos estudantes. Assim, o plano de ação busca alinhar práticas pedagógicas com essas fundamentações, visando aprimorar a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes na EaD, promovendo uma experiência mais significativa e inclusiva.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Ao analisar o elemento “fale com a tutoria” observei que muitos alunos enviam mensagens no fórum e aguardam de 03 a 05 dias para conseguir a devolutiva do tutor. E com isso aquela dúvida que o aluno tem e precisa sanar com rapidez por conta dos prazos de atividades, muitas vezes essa dúvida não é resolvida em tempo hábil, prejudicando o aluno.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria para o problema mencionado, seria que todas as mensagens enviadas por os alunos fossem respondidas com até um dia após a mensagem no fórum. Com certeza ira impactar de uma forma positiva para o alunos finalizar com êxito o curso.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Ao analisar o fórum do modulo 1, observei que a maioria dos feedbacks do tutor foram com emoji de “palminhas” e muitas vezes o aluno aguarda uma mensagem relacionado ao tema do fórum. Feedback insuficiente, sem avaliação formativa.

Proposta de melhoria: No geral, o uso de emojis em comentários acadêmicos não é considerado prejudicial, desde que utilizados de forma adequada e não se sobreponham à substância da mensagem. O uso excessivo ou inadequado pode, no entanto, distrair o leitor ou gerar confusão, especialmente em contextos mais formais.

Inserir feedbacks personalizados no fórum, promovendo devolutivas que resgatem as contribuições dos estudantes, apontem avanços e proponham novas reflexões.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ao analisar a maioria das videoaulas, foi apresentado aos alunos vídeos aulas monótonas, deixando uma comunicação ineficiente.

Proposta de melhoria: Uma videoaula que não capta a atenção do aluno pode ser causada por diversos fatores, incluindo a falta de interação, a duração excessiva, a falta de clareza na explicação e a apresentação monótona. Para melhorar, é importante envolver o aluno com perguntas, usar recursos visuais, manter a aula dinâmica e utilizar diferentes formatos de conteúdo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Analisando as propostas do Checkout de presença, observei que, de 144 alunos que existem no curso apenas 70 realizam as atividades, entende-se que os problemas comuns incluem dificuldades técnicas, falta de interação, falta de acesso a equipamentos.

Feedback sem uso de critérios alfanuméricos e com incoerência na avaliação dos estudantes.

Proposta de melhoria: Fazer uma pesquisa em relação a quais as dificuldades técnicas os alunos estão passando, desenvolver estratégias que promovam a interação, o envolvimento e a organização.

Implementar rubricas de avaliação claras para o check-out, com devolutivas alfanuméricas e feedbacks qualitativos alinhados às atividades propostas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Ao analisar as avaliações do final de cada módulo, foi observado que o aluno pode fazer até duas tentativas para responder, seria interessante que fosse 03 tentativas, pois sabemos que são N possibilidades dessas tentativas darem errado, prejudicando o aluno. Tais como: falta de energia, problemas com internet, problemas com equipamentos, necessidade de autonomia individual.

Avaliações pouco criteriosas e sem conexão com o desempenho real dos estudantes

Proposta de melhoria: Disponibilizar pelo menos 03 tentativas para responder as avaliações, amenizando os vários desafios na avaliação e melhoria do seu desempenho nas atividades do curso. Estabelecer critérios objetivos de avaliação formativa

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: No modelo de planejamento da Ação de Extensão deve incluir: título do projeto, área temática, objetivos, público-alvo, metodologia, cronograma, recursos, avaliação e divulgação. E não foi identificado.

Proposta de melhoria: É fundamental que a metodologia seja adaptada para o formato EAD, utilizando ferramentas online e estratégias de interação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: No modelo de relatório de ação de extensão deveria incluir introdução, descrição do projeto, desenvolvimento, resultados, impacto, avaliação (incluindo autoavaliação e avaliação da equipe/professor), conclusões e referências.

Proposta de melhoria: O relatório deve ser claro, objetivo e apresentar os resultados e o impacto da ação de extensão na comunidade ou no público-alvo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Em alguns casos, o feedback chegou com atraso, prejudicando o ritmo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: é fundamental otimizar a organização do trabalho do tutor, utilizar ferramentas tecnológicas de apoio e priorizar a comunicação eficaz e construtiva. É importante também estabelecer prazos realistas para o feedback e garantir que os tutores tenham tempo suficiente para fornecer um retorno individualizado e de qualidade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Essa ferramenta utilizada para avaliar o desempenho de um aluno ou trabalho, não destacou quais pontos precisam de melhoria. Falta de alinhamento e padronização das ferramentas que medem o desempenho de um aluno ou trabalho.

Proposta de melhoria: Criar uma padronização e ou protocolo para medir o desempenho de um aluno ou atividade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Avaliações pouco criteriosas e sem conexão com o desempenho real dos estudantes, utilizando apenas emojis ou frases genéricas.

Proposta de melhoria: Estabelecer critérios objetivos de avaliação formativa, com foco no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das competências previstas.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas no plano podem ter um impacto bastante positivo na qualidade da tutoria e no aproveitamento dos estudantes na EaD. Quando implementadas, essas melhorias podem proporcionar um acompanhamento mais eficiente e personalizado, aumentando a motivação e o engajamento dos alunos. Além disso, melhorias na comunicação e na agilidade do feedback ajudam a esclarecer dúvidas de forma mais rápida e clara, facilitando o entendimento do conteúdo. Isso, por sua vez, contribui para um melhor desempenho acadêmico e uma experiência de aprendizagem mais satisfatória.

Em resumo, ao aprimorar a tutoria, o plano ajuda a criar um ambiente mais acolhedor, eficiente e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes na modalidade a distância. O papel do tutor na EaD é fundamental para criar uma experiência de aprendizagem mais humana, personalizada e motivadora. Ele atua como um facilitador, orientador e motivador, ajudando os estudantes a superar desafios, esclarecer dúvidas e manter o engajamento, especialmente em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, onde a conexão com a prática e a comunidade é essencial. Nesse contexto, o tutor não só apoia o desenvolvimento acadêmico, mas também incentiva a reflexão crítica, a responsabilidade social e a aplicação do conhecimento na realidade. Portanto, seu papel é vital para transformar o ensino a distância em uma experiência enriquecedora, que prepara os alunos para atuarem de forma mais consciente e comprometida com a sociedade.

5 Referências

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (2000). *The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior*. *Psychological Inquiry*, 11(4), 227-268.

Merriam, S. B., Caffarella, R. S., & Baumgartner, L. M. (2007). *Aprendizagem ao longo da vida*. Bookman.

Moore, M. G. (2013). *The theory of transactional distance*. In M. G. Moore & R. Anderson (Eds.), *Handbook of distance education* (pp. 22-38). Routledge.

Tardif, M. (2011). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.

Moran, J. M. (2014). *Novas tecnologias e mediação pedagógica na educação a distância*. Papirus.